



## Trabalhos Científicos

**Título:** Controle Da Asma Em Adolescentes Atendidos Em Ambulatório De Pneumologia: Papel De Fatores Maternos

**Autores:** AUXILIADORA DAMIANNE PEREIRA VIEIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); CLÁUDIO TORRES DE MIRANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); MÉRCIA LAMENHA MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); CAMILA OLIVEIRA HANSEN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); PRISCILA MARIA GUEDES RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); YASMIN CARDOSO MONTEIRO FORMIGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); DANIEL TRENTINI FARIAS DA ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); JORGE ARTUR PEÇANHA DE MIRANDA COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Há uma carência de estudos na literatura associando asma infantil e fatores maternos, especialmente em relação ao controle da doença. OBJETIVO: Analisar a influência de fatores maternos associados ao não controle da asma em adolescentes atendidos em ambulatórios de pneumologia pediátrica. MÉTODO: Estudo transversal, envolvendo entrevista as mães de 77 adolescentes com asma atendidos em ambulatórios de pneumologia pediátrica. Para avaliação do desfecho controle da asma, foi utilizado o questionário de controle de sintomas da Global Initiative for Asthma (GINA, 2016). Transtorno Mental Comum materno (TMCm) foi definido a partir do Self Report Questionnaire (SRQ – 20), com ponto de corte 7/8. Outras variáveis pesquisadas foram idade e escolaridade maternas, sexo e história familiar para asma. Foi utilizada a análise de Poisson para a associação entre o desfecho controle da asma e determinantes selecionados, através do pacote estatístico Stata 13.0. RESULTADOS: A mediana de idade dos pacientes foi de 12,05 anos (IQ25-75: 9,89 – 12,44 anos). Asma não controlada foi encontrada em 49,3% (38/77) dos adolescentes. Idade materna acima de 40 anos foi um fator determinante de não controle da asma (RP não ajustada: 1,60; IC95%: 1,04 – 2,46) e TMCm apresentou tendência de associação, com significância borderline (RP: 1,49; IC95%: 0,93 – 2,40). Outros fatores avaliados foram: escolaridade materna igual ou inferior a 4 anos (RP: 1,31; IC95%: 0,70 – 2,18); sexo masculino (RP: 1,29; IC95%: 0,79 – 2,12) e história familiar para a doença em parentes em primeiro grau (RP: 0,82; IC95%: 0,48 – 1,40). Na regressão de Poisson, com ajuste para as variáveis do estudo, nenhum dos fatores pesquisados apresentou associação estatisticamente significativa com o controle da doença. CONCLUSÃO: Há uma tendência de associação entre a idade e saúde mental maternas com o controle da asma em adolescentes, que não persiste após a análise do efeito simultâneo.